

Chuva causa transtornos e alaga ruas do Campo Limpo, na Zona Sul de SP

Moradores constroem comportas e afirmam que enchentes são recorrentes nos bairros da região nesta época do ano.

Por G1 São Paulo

10/01/2017 08h42 · Atualizado há 2 horas



▶ Chuva causa transtornos e alaga ruas e casas na Zona Sul de SP

Moradores do Campo Limpo, na Zona Sul de São Paulo, terão uma terça-feira (10) de muito trabalho após as fortes chuvas que atingiram a região na segunda-feira (9). Eles contam que as enchentes nos bairros são recorrentes nesta época do ano.

A capital paulista enfrentou calor na segunda e os termômetros alcançaram os 30,8° C. No período da tarde, o temporal começou e se concentrou nas zonas Oeste e Sul. Os maiores registros de chuva ocorreram no M'Boi Mirim (77,6mm), no Campo Limpo (28mm), no Butantã (18mm) e na Lapa (16,4mm).

Entre 13h e 21h de segunda houve registro de 7.442 raios na região metropolitana e 251 na capital paulista. Os córregos Morro do S e Pirajussara transbordaram. O Aeroporto de Cumbica registrou rajadas de vento de até 45km/h.

Na Vila Andrade, as casas, todas com comportas, foram invadidas pela força das águas invadi. "Quando vi a água estava a uma altura de 50 centímetros, e em questão de segundos subiu para um metro, e depois para um metro e meio. Foi muito rápido", conta a moradora Luciane Fraga de Oliveira.

Outra moradora da região conta que quando as chuvas começaram, ela tinha acabado de chegar da Prefeitura. Ela pediu justamente a limpeza dos bueiros do bairro: “A gente compra as coisas na prestação, pagando de pouquinho em pouquinho, e em menos de meia hora a chuva leva tudo”, desabafa Paula Duarte. “É um descaso com a comunidade, embora todos paguemos IPTU”, continua.

Por volta das 23h30, a chuva havia diminuído e os moradores seguiam acordados tentando limpar suas casas por dentro e por fora. Nesta terça, os trabalhos continuavam. “Aqui, o ano só começa depois disso. Em todo começo de ano, cai a chuva de verão, o rio sobe e alaga”, conta o morador Edson.

“A comporta estava fechada, mas não adiantou. Não tem o que fazer. Tem que ficar olhando e rezar para que a água não suba mais. Nem vou trabalhar hoje, pedi folga. Ainda tem que tirar tudo de dentro, limpar a casa, os móveis, tentar aproveitar o que dá e bola pra frente”, afirma.

A Prefeitura Regional do Campo Limpo disse que vai providenciar o serviço de limpeza de bueiros na região nesta semana. Nesta manhã, após as chuvas, funcionários da Prefeitura estavam na região.